

# MUSEU DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA



## CONCEITUAÇÃO

"AQUELES QUE NÃO CONSEGUEM LEMBRAR O PASSADO ESTÃO CONDENADOS A REPETI-LO" (SANTAYANA, 1905, VOLUME I, CAP XII)

PARA EVITAR QUE O PASSADO SE REPITA, É PRECISO PERSERVÁ-LO. EXISTEM DIVERSAS FORMAS DA HISTÓRIA SER PRESERVADA: SENDO PASSADA ORALMENTE DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO, SENDO ESCRITA, FOTOGRAFADA, DOCUMENTADA, ETC. EM QUASE TODOS OS CASOS, A HISTÓRIA PODE SER REUNIDA EM UM ÚNICO LUGAR: O MUSEU. O MUSEU TEM COMO MISSÃO REUNIR, PRESERVAR E DISSEMINAR A MEMÓRIA COLETIVA A PARTIR DE TODA UMA TRAJETÓRIA DE UMA SOCIEDADE.

EM 31 DE MARÇO DE 1964, FOI INSTAURADA A DITADURA MILITAR NO BRASIL ATRAVÉS DE UM GOLPE, MILITAR COM A QUEDA DO PRESIDENTE JOÃO GOULART. ESSE PERÍODO DUROU 21 ANOS (1964 - 1985) E FOI MARCADO PELA CENSURA A IMPRENSA, RESTRIÇÕES AOS DIREITOS PÚBLICOS E PERSEGUIÇÃO AOS OPOSITORES DO REGIME.

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A SITUAÇÃO ATUAL QUE VIVEMOS, ONDE É NOTÁVEL A DISCRENÇA E OMISSÃO DE ATOS COMETIDOS E DA HISTÓRIA DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA, ESSE TRABALHO TEM POR OBJETIVO A CRIAÇÃO DE UM PROJETO DE UM MUSEU DA DITADURA MILITAR NO BRASIL, VOLTADO PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DOS CIDADÃOS QUANTO A HISTÓRIA DE SEUS PAÍS E UMA HOMENAGEM ÀQUELES QUE PERDERAM SUAS VIDAS OU SOFRERAM OPRESSÕES PELA SUA LUTA A FAVOR DOS SEUS IDEAIS.

## AMBIENTAÇÃO

O LOCAL DE ESCOLHA PARA A CONSTRUÇÃO DO MUSEU FOI O TERRENO CONHECIDO COMO "RUÍNAS DA UNB", LOCALIZADO NO SETOR DE MANSÕES ISOLADAS. ATUALMENTE, O TERRENO PERTENCE AO IBRAM, ONDE ESTÁ LOCALIZADO O QUE VIRIA SER A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA (ESG) NA DÉCADA DE 70. É POSSÍVEL VER AINDA, NO LOCAL, O SUBSOLO DA ESG, ONDE FICARIAM AS INSTALAÇÕES PREDIAIS. A ÚNICA VIA DE ACESSO É FEITA ATRAVÉS DA PISTA QUE LEVA AO IATE CLUBE. FOI PROPOSTO A INSTALAÇÃO DE PONTO DE ÔNIBUS NA L4 NORTE, PRÓXIMO AO LOCAL E DE UMA CICLOVIA QUE LIGASSE A L4 ATÉ O MUSEU. A PROPOSTA ALÉM DA CONSCIENTIZAÇÃO, É TRAZER MOVIMENTO E CULTURA PARA UMA ÁREA DE GRANDE VALOR NAS MARGENS DO LAGO PARANÓÁ.

## O PROJETO

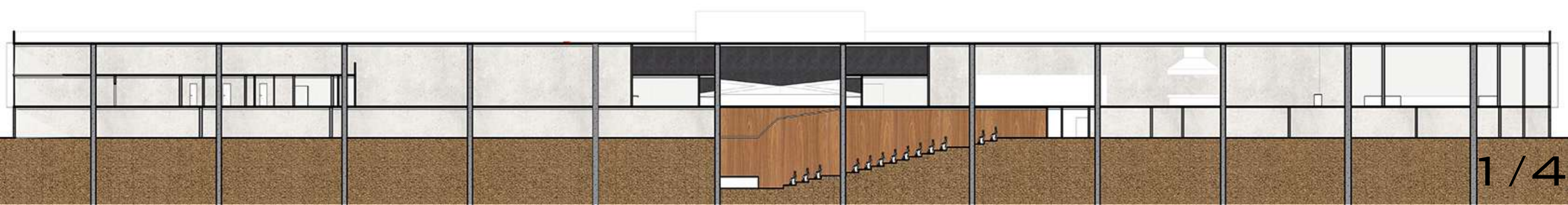
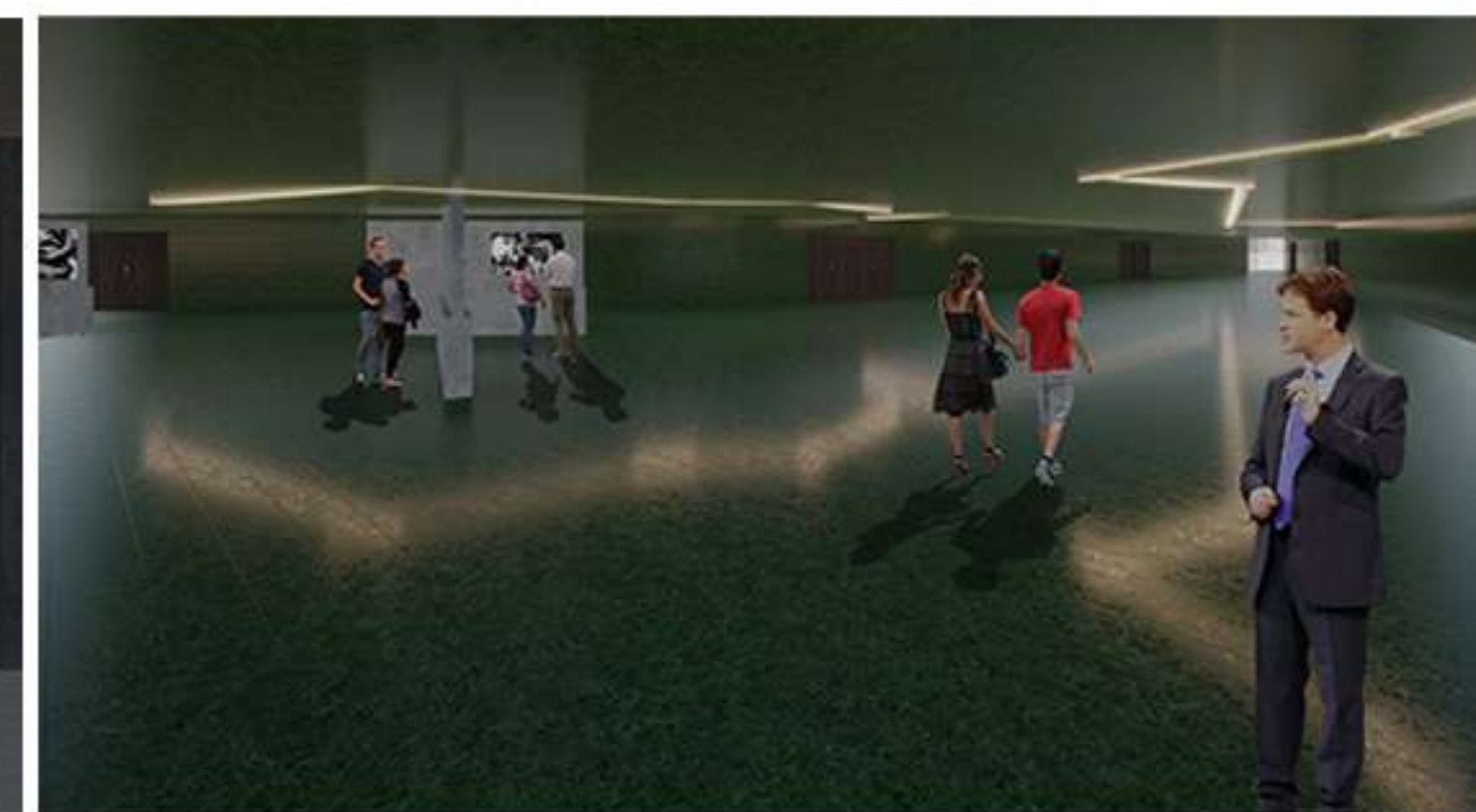
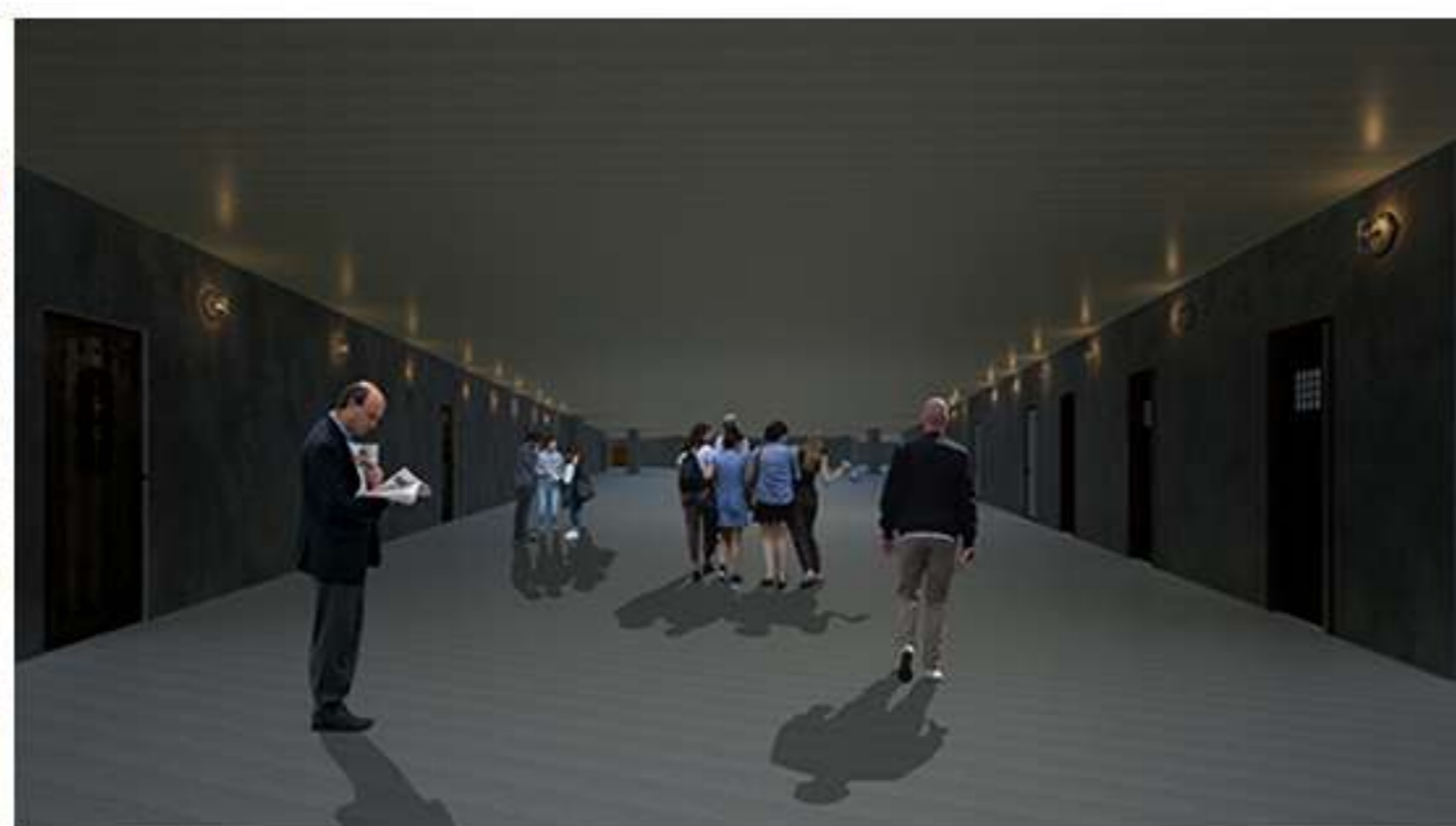
AO SE PENSAR NO MUSEU DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA, A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO FOI A FORMA COM QUEM A HISTÓRIA DEVERIA SER TRANSMITIDA. O OBJETIVO DO MUSEU ALEM DE ABRIGAR OBRAS E ARQUIVOS DO PERÍODO, É TORNAR A EDIFICAÇÃO UMA OBRA E TORNAR A EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS MAIS IMERSIVA. TODOS OS AMBIENTES EXPERIENCIADOS PELO VISITANTE FORAM PROJETADOS EM UM SENTIMENTO ESPECÍFICO PARA AQUELA ÁREA, DESDE SUA VOLUMETRIA ATÉ SEUS MATERIAIS, ILUMINAÇÃO, SENSações, ETC.

## NÍVEIS

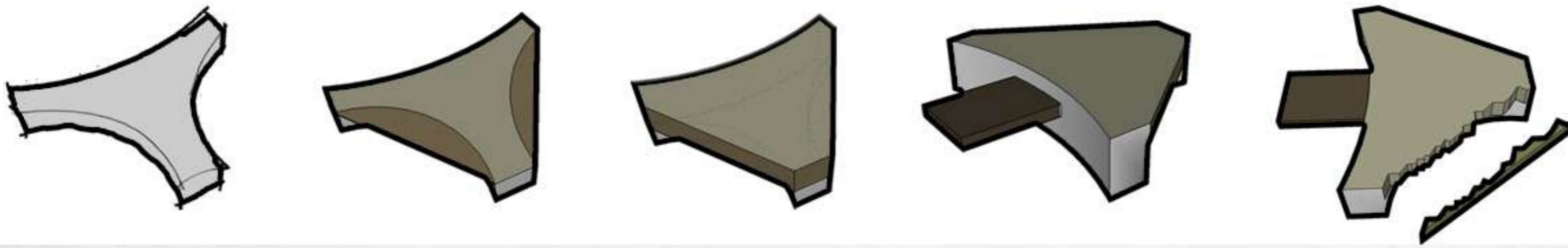
O MUSEU SE ORGANIZA EM 4 NÍVEIS: TÉRREO, PRIMEIRO PAVIMENTO, SEGUNDO PAVIMENTO E COBERTURA. O ACESSO PRINCIPAL É FEITO PELO PRIMEIRO PAVIMENTO ATRAVÉS DE UMA PASSARELA SUSPensa. AO ENTRAR NO MUSEU, O VISITANTE PODE SEGUIR PARA A BIBLIOTECA, O RESTAURANTE OU IR PARA A ÁREA DE EXPOSIÇÃO NO SEGUNDO PAVIMENTO. O PRIMEIRO PAVIMENTO POSSUI UMA ÁREA PARA EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA, CAFÉ, E LOJA DE SOUVENIRS, TENDO ACESSO SOMENTE APÓS PASSAR PELO SEGUNDO PAVIMENTO. NO SEGUNDO PAVIMENTO FOI PROJETADO PARA EXPOSIÇÃO FIXA, ONDE ESTÃO OS SALÕES DOS PRESIDENTES DA ÉPOCA DA DITADURA. NO TÉRREO, OS VISITANTES TEM ACESSO Á ÁREA DE REPRODUÇÃO DAS CELAS, SALAS COM EQUIPAMENTOS DE TORTURA E SALA DE RELATOS. AS RUÍNAS DO SUBSOLO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA FORAM MANTIDAS PARA QUE OS VISITANTES PUDESSEM PASSEAR POR ELAS. O TÉRREO TAMBEM CONTA COM AUDITÓRIO E SETOR DE SERVIÇO. NA COBERTURA, O VISITANTE TEM ACESSO AO MIRANTE.

## TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

O CONCRETO ARMADO APARENTE FOI UTILIZADO PARA TODA A EDIFICAÇÃO. A ESCOLHA DA TÉCNICA TOMOU PARTIDO DA NECESSIDADE DE GRANDES PILARES PARA SUSTANTE O PESO, AJUDANDO NA SENSÇÃO DE IMPONÊNCIA DO EDÍFICIO E DE REPRESENTAÇÃO DA OPRESSÃO SOFRIDA NO PERÍODO DITATORIAL.







## VOLUMETRIA

A FORMA DO EDIFÍCIO FOI MOLDADA COM BASE NAS RUÍNAS JÁ EXISTENTES. AS RUÍNAS DA ESG, REPRESENTA AQUI, O “PORÃO” DA DITADURA E SEUS MOMENTOS SOMBRIOS, DESSA FORMA, OS PAVIMENTOS SUPERIORES FORAM INTERLIGADOS, ESCONDENDO AS RUÍNAS SOB OS BALANÇOS CRIADOS. PARA COMPLETAR, FOI CRIADO UMA PASSARELA DE ACESSO AO PRIMEIRO PAVIMENTO E ACESSO PRINCIPAL DA EDIFICAÇÃO. A VOLUMETRIA DEPOIS DE BEM DEFINIDA, SOFREU AJUSTES EM SUA FORMA PARA ATENDER OS OBJETIVOS DO PROJETO. FORAM CRIADAS RANHURAS, TIRANDO PROVEITO DA TÉCNICA DE SUBTRAÇÃO, PARA QUE CAUSASSE DESCONFORTO E INDAGAÇÃO EM SEUS VISITANTES AO SE DEPARAR COM A PAREDE NÃO PLANA.

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

O PROJETO DO MUSEU BUSCA ATENDER SEUS USUÁRIOS ALÉM DO ASPECTO MUSEOLÓGICO. FOI PROPOSTO UMA GRANDE BIBLIOTECA COM SALA DE ESTUDOS, SALA DE AULA, ÁREA DE PESQUISA E SALA MULTIMÍDIA. UM GRANDE RESTAURANTE PARA EVENTOS E CERIMÔNIAS, ALÉM DE ÁREA DE RESTAURAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE OBRAS DO PERÍODO DITATORIAL. A EDIFICAÇÃO TAMBÉM POSSUI UM ESPAÇO DESTINADO A REPRODUÇÃO DAS CELAS ONDE AS PESSOAS ERAM MANTIDAS, SALAS COM APARELHOS DE TORTURAS E SALAS DE RELATOS. OS VISITANTES TAMBÉM TEM A OPÇÃO DE ANDAR PELAS RUÍNAS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA.

O MUSEU TAMBÉM CONTA COM UMA ÁREA DE EXPOSIÇÃO FIXA, ONDE CONTA A HISTÓRIA DE CADA PERÍODO E SEU PRESIDENTE, ALÉM DE UMA ÁREA DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA.

CAFÉ, LIVRARIA, LOJA DE SOUVENIRS TAMBÉM FORAM PREVISTO PARA O PROJETO.

UM MIRANTE NA COBERTURA PROPORCIONA UMA VISTA PRIVILEGIADA PARA O LAGO PARANÓÁ, ALÉM DE ÁREA DE CONVÍVIO E PEQUENAS EXPOSIÇÕES NOS MÓDULOS DISPOSTOS PELO PAVIMENTO.



## ACESSOS E FLUXOS

O LOTE ESTÁ LOCALIZADO NO SETOR DE MANSÕES ISOLADAS NORTE. O ACESSO AO LOTE É FEITO ATRAVÉS DA AVENIDA L4 NORTE. FOI FEITA A PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE PARA DE ÔNIBUS PRÓXIMO AO IATE CLUBE E UMA CICLOVIA QUE LIGUE A L4 NORTE AO LOTE. AO ENTRAR NO SETOR DE MANSÕES ISOLADAS NORTE, A PISTA SE SUBDIVIDE PARA ACESSO DE USUÁRIOS E ACESSO RESTRITO A FUNCIONÁRIOS.

## CONCEITUAÇÃO

A HISTÓRIA TRANSMITIDA ATRAVÉS DA ARQUITETURA SE INICIA EM SUA VOLUMETRIA E MATERIAIS. A ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO APARENTE TEM COMO OBJETIVO REPRODUZIR A OPRESSÃO SOFRIDA NO PERÍODO DITATORIAL, FAZENDO COM QUE SEUS VISITANTES SE SINTAM PEQUENOS EM RELAÇÃO A EDIFICAÇÃO. AS RANHURAS NAS PAREDES DAS FACHADAS, FORAM CRIADAS PARA GERAR INCÔMODO AOS VISITANTES POR NÃO SEREM CAPAZES DE DEFINIR A FORMA EXATA DA FACHADA, AO SE DEPARAR COM UMA PAREDE NÃO PLANA.

TAMBÉM NAS FACHADAS, FORAM FEITAS ABERTURAS EM VIDRO VERMELHO COMO FORMA DE TRIBUTO AQUELES QUE FORAM MORTOS E TORTURADOS NA DITADURA.

A FORMA DESSAS ABERTURAS FORAM BASEADAS EM RACHADURAS. ESSAS RACHADURAS PERMITINDO A ENTRADA DE LUZ, NO PROJETO, REPRESENTA O CONHECIMENTO. POR EXEMPLO, A BIBLIOTECA POSSUI GRANDES “RACHADURAS”, SENDO UMA ÁREA DE BUSCA POR CONHECIMENTO. CONFORME A NECESSIDADE DE CADA AMBIENTE, AS ABERTURAS VÃO SE TORNANDO MAIS FREQUENTES OU NÃO.

AO CHEGAR NO MUSEU, O VISITANTE DEVE SUBIR A RAMPAS OU ESCADAS DA PASSARELA ELEVADA PARA TER ACESSO AO MUSEU. A ENTRADA DO TÉRREO FOI PROPOSITAMENTE ELEVADA PARA QUE O VISITANTE “TIRE OS PÉS DO CHÃO” E POSSA ENTENDER, SUBJETIVAMENTE, QUE ESTÁ ENTRANDO EM UMA HISTÓRIA VIVA.

## FLUXOS INTERNOS

OS VISITANTES TEM ACESSO AO MUSEU PELA PASSARELA ELEVADA. AO CHEGAR NO HALL DE ENTRADA, A BIBLIOTECA E O RESTAURANTE ESTÃO A DISPOSICÃO. A PARTE DE VISITAÇÃO COMEÇA COM O ACESSO AO SEGUNDO PAVIMENTO, ONDE FOI PROGRAMADA A EXPOSIÇÃO FIXA. DESSA EXPOSIÇÃO O VISITANTE SEGUE A EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA NO PRIMEIRO PAVIMENTO, SEGUIDO PELO SUBSOLO E POR ÚLTIMO, A COBERTURA.

## LEGENDA

- ACESSO L4 NORTE COM INCLUSÃO DE CICLOVIA
- IATE CLUBE
- CRIAÇÃO DE PARADA DE ÔNIBUS
- CAMINHO DO SOL
- VENTOS PREDOMINANTES



FACHADA LESTE



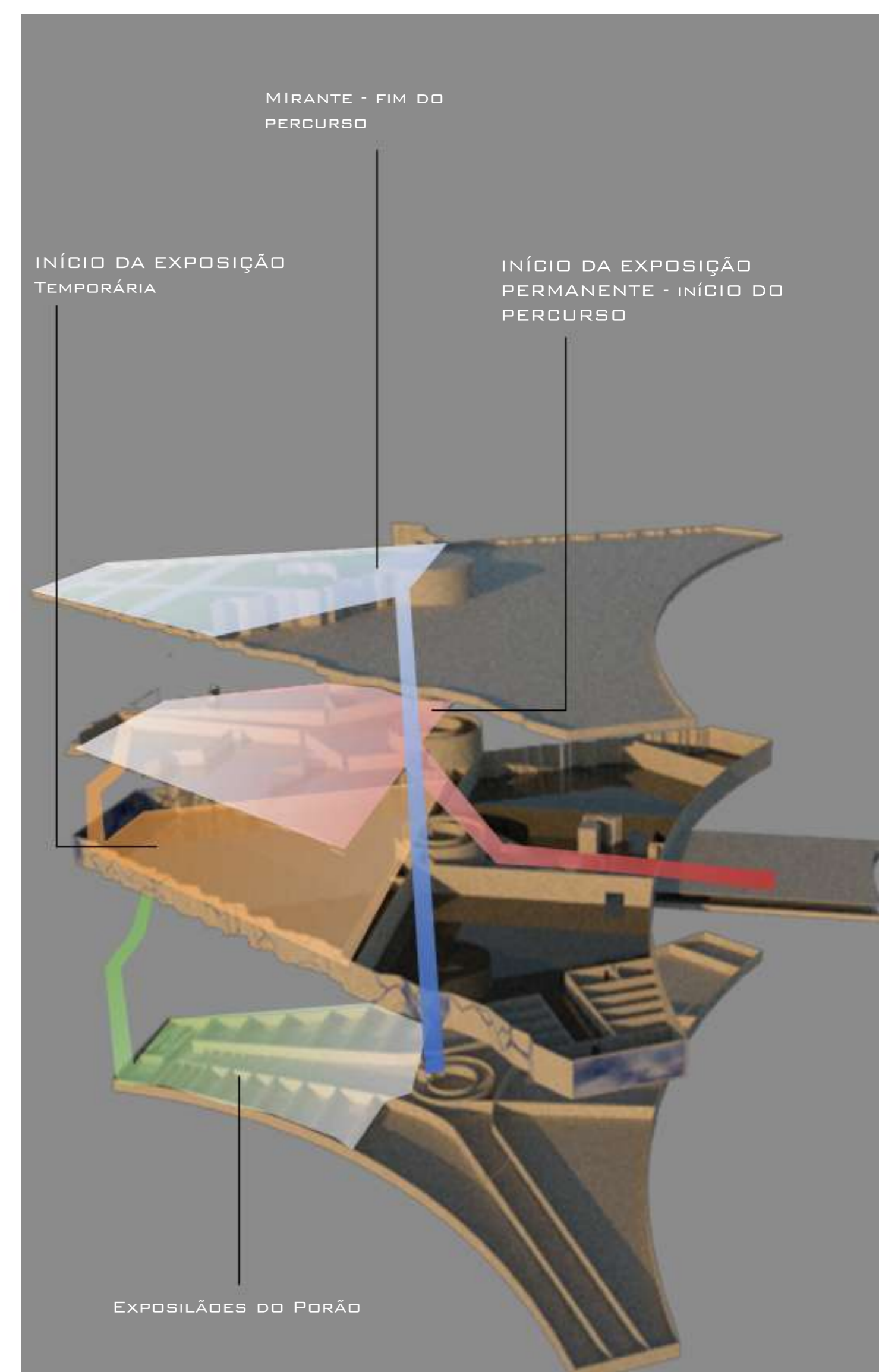
FACHADA NORTE



FACHADA OESTE



FACHADA SUL





## 1º PAVIMENTO - ONDE TUDO COMEÇA

O ACESSO AO MUSEU DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA É FEITO PELO 1º PAVIMENTO. AO ENTRAR NO HALL DE ENTRADA, O VISITANTE TEM ACESSO A BIBLIOTECA, RESTAURANTE, SANITÁRIOS, GUARDA-VOLUMES E BILHETERIA.

O HALL DE ENTRADA FOI PROJETADO COM UM PÉ-DIREITO DE 6M DE ALTURA, REVESTIDOS EM PORCELANATO NA COR PRETA, TANTO EM SEU PISO QUANTO EM SUAS PAREDES. O OBJETIVO É TRAZER UMA SENSÇÃO OPRESSORA E DE IMPONÊNCIA A SEUS VISITANTES, TANTO PELA COR ESCURA QUANTO PELA REVERBERAÇÃO DO SOM GERADO PELO REVESTIMENTO.

A ENTRADA PARA A BIBLIOTECA POSSUI "RACHADURAS" NA PAREDE E PORTA DE VIDRO, O QUE PERMITE A ENTRADA DE LUZ NATURAL, REPRESENTADO AQUI NO PROJETO COMO CONHECIMENTO. A BIBLIOTECA TEM SUAS CARACTERÍSTICAS EM OPÇÃO AO RESTO DO MUSEU: GRANDE QUANTIDADE DE ABERTURAS NAS PAREDES, PÉ DIREITO DUPLA, PISO DE PORCELANATO BRANCO, PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO, FORRO NA COR BRANA E ÁREAS DE ESTUDO EM PISO VINÍLICO.

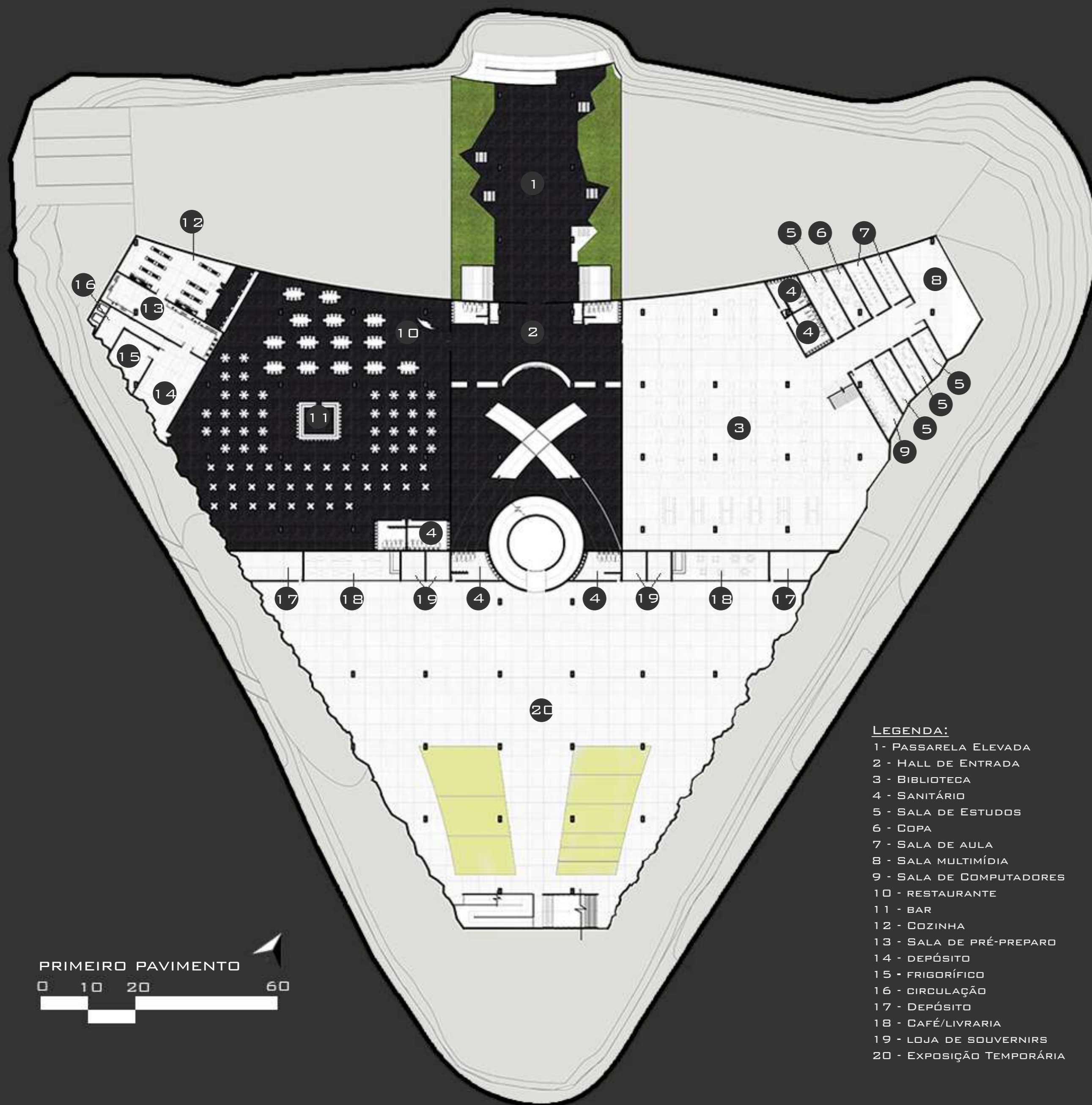
NO RESTAURANTE, FOI PROJETADO UM BALCÃO ONDE O VISITANTE É SERVIDO, REMETENDO A FORMA COM QUE OS PRESOS SÃO ALIMENTADOS EM PRISÕES. FOI CRIADO UM BAR CENTRAL COM OS SANITÁRIOS AO FUNDO. O ACESSO AO SETOR DE SERVIÇO É FEITO POR ELEVADOR NO PAVIMENTO TÉRREO.

O ACESSO AO SEGUNDO PAVIMENTO - LOCAL DO INÍCIO DAS EXPOSIÇÕES - É FEITO ATRÁVES DE DUAS RAMPAS QUE SE CRUZAM, FORRADAS COM CARPETE VERMELHO. SEU CRUZAMENTO FAZ ALUSÃO ÀQUELES QUE FORAM ALGEMADOS E PRESOS NA DITADURA.

A EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA TAMBÉM ESTÁ LOCALIZADA NESSE PAVIMENTO, SENDO O ACESSO FEITO SOMENTE APÓS PASSAR PELO SEGUNDO PAVIMENTO OU PELO PAVIMENTO TÉRREO. NESSE ESPAÇO, O USO É LIVRE, PODENDO TER EXPOSIÇÃO DE ACORDO COM A NECESSIDADE. OS MATERIAIS ESCOLHIDOS FORAM PENSADOS DE FORMA NEUTRA, PORÉM, A ARQUITETURA EM SUA VOLUMETRIA, AINDA TRAZ CONSIGO A ESSÊNCIA DO MUSEU, JÁ QUE SUAS PAREDES AINDA POSSUEM AS RACHADURAS E RANHURAS DA FACHADA.

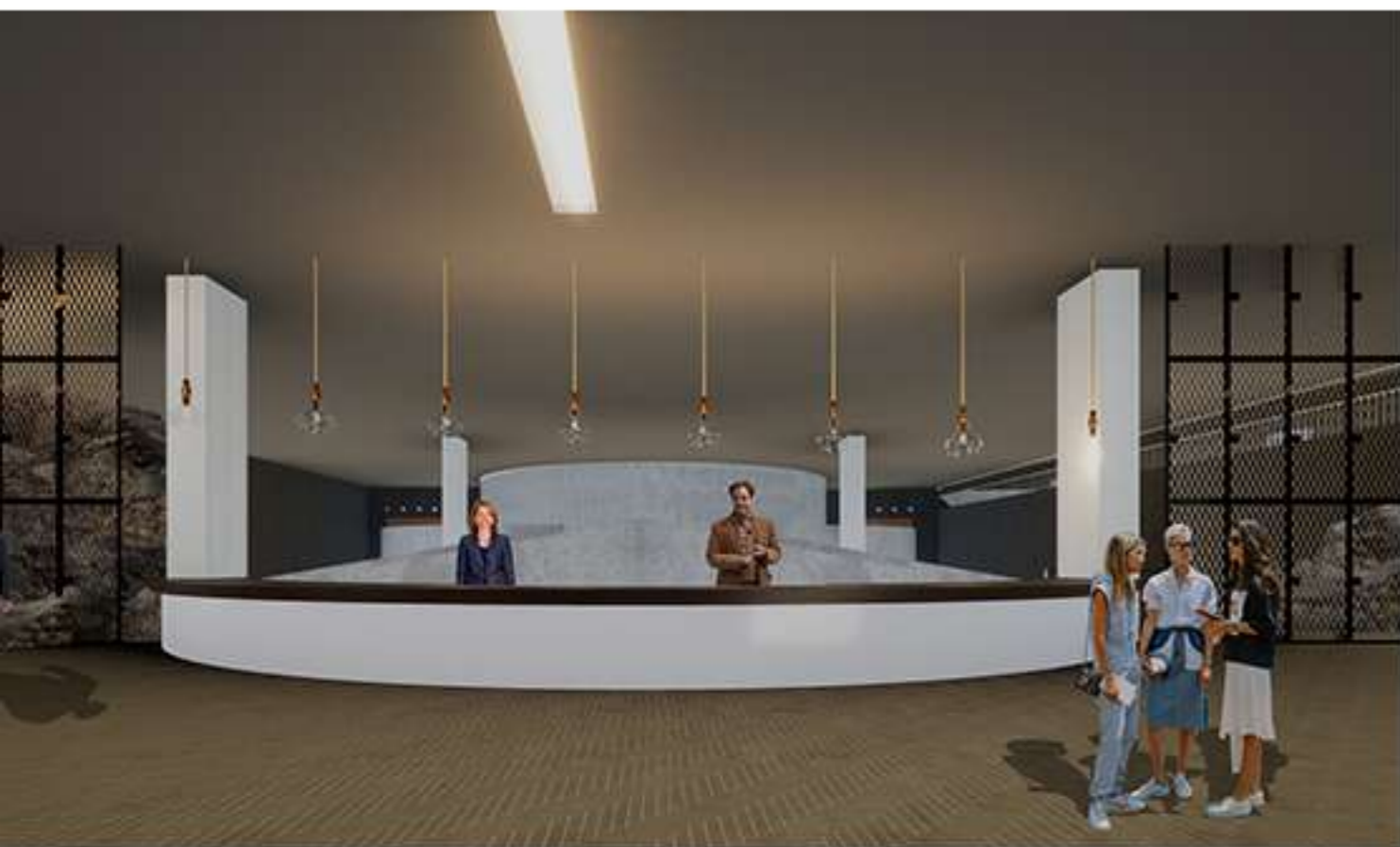
NESSA ÁREA, O VISITANTE TEM ACESSO AO CAFÉ, LIVRARIA E LOJAS DE SOUVENIERS.

NESSE AMBIENTE, O PISO POSSUI ESPAÇOS EM VIDRO REFLEXIVO. ESSES RASGOS EM VIDRO SÃO OS FORROS DE ALGUMAS SALAS DO PAVIMENTO TÉRREO, LOGO ABAIXO. ISSO PERMITE COM QUE OS VISITANTES DO PRIMEIRO PAVIMENTO CONSIGAM VER O QUE ACONTECE NAS SALAS NO TÉRREO, ENQUANTO OS VISITANTES DO TÉRREO NÃO CONSEGUEM VER OS VISITANTES DO PRIMEIRO PAVIMENTO. O OBJETIVO É GERAR A EXPECTATIVA NO USUÁRIO DE SABER COMO É ESTAR DO OUTRO LADO DO VIDRO.



- LEGENDA:
- 1 - PASSARELA ELEVADA
  - 2 - HALL DE ENTRADA
  - 3 - BIBLIOTECA
  - 4 - SANITÁRIO
  - 5 - SALA DE ESTUDOS
  - 6 - COXA
  - 7 - SALA DE AULA
  - 8 - SALA MULTIMÍDIA
  - 9 - SALA DE COMPUTADORES
  - 10 - RESTAURANTE
  - 11 - BAR
  - 12 - COZINHA
  - 13 - SALA DE PRÉ-PREPARO
  - 14 - DEPÓSITO
  - 15 - FRIGORÍFICO
  - 16 - CIRCULAÇÃO
  - 17 - DEPÓSITO
  - 18 - CAFÉ/LIVRARIA
  - 19 - LOJA DE SOUVENIRS
  - 20 - EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

PRIMEIRO PAVIMENTO  
0 10 20 60



## 2º PAVIMENTO - A HISTÓRIA

O 2º PAVIMENTO É COMPOSTO PELO MEZANINO DA BIBLIOTECA E A ÁREA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE.

A ÁREA DE EXPOSIÇÃO PERMANENTE É UMA DAS ÁREAS MAIS IMPORTANTES DO MUSEU. ESSE AMBIENTE É COMPOSTO POR UM HALL CENTRAL E UM GRANDE CORREDOR, ONDE ESTÃO DISPOSTAS AS PORTAS PARA OS GRANDES SALÕES DE EXPOSIÇÕES. FORAM PROJETADAS 6 SALAS PARA ESSA ÁREA: 5 DELAS REPRESENTANDO CADA PRESIDENTE DO PERÍODO E UMA SALA PARA OS DIAS ATUAIS.

O HALL DE ENTRADA FOI PREVISTO PISO E PAREDES EM PEDRA VERDE ESCURA. A INTENÇÃO É CRIAR UMA CONTEXTUALIZAÇÃO COM A HISTÓRIA ATRÁVES DA COR VERDE, REPRESENTANDO O MILITARISMO. AS LUZES DO AMBIENTE FORAM PROJETADAS PARA SEREM MAIS FRACAS E AMARELADAS, PARA QUE A FONTE DE LUZ MAIS FORTE SEJA AQUELA NO FINAL HISTÓRIA, FOI UTILIZADO PEDRA ESCURA NO CHÃO E NAS PAREDES, O AZULEJO PRETO. AS RACHADURAS SE TORNAM PEQUENAS E ESPAÇADAS, INDICANDO O INÍCIO DA DITADURA E A PERSEGUIÇÃO AO CONHECIMENTO.

O GOVERNO DO SEGUNDO PRESIDENTE - COSTA E SILVA - FOI MARCADO POR FORTE OPRESSÃO E TORTURA. DESSA FORMA, A PEDRA ESCURA INVADE TAMBÉM AS PAREDES E TETO, EM COMPARAÇÃO COM A SALA ANTERIOR. AS RACHADURAS NA PAREDE SE TORNAM AINDA MAIS ESCASSAS. A REVERBERAÇÃO DO SOM GERADO POR TODO O REVESTIMENTO CONTRIBUI TAMBÉM PARA REPRESENTAÇÃO DA OPRESSÃO E DO INCOMODO NESSE PERÍODO.

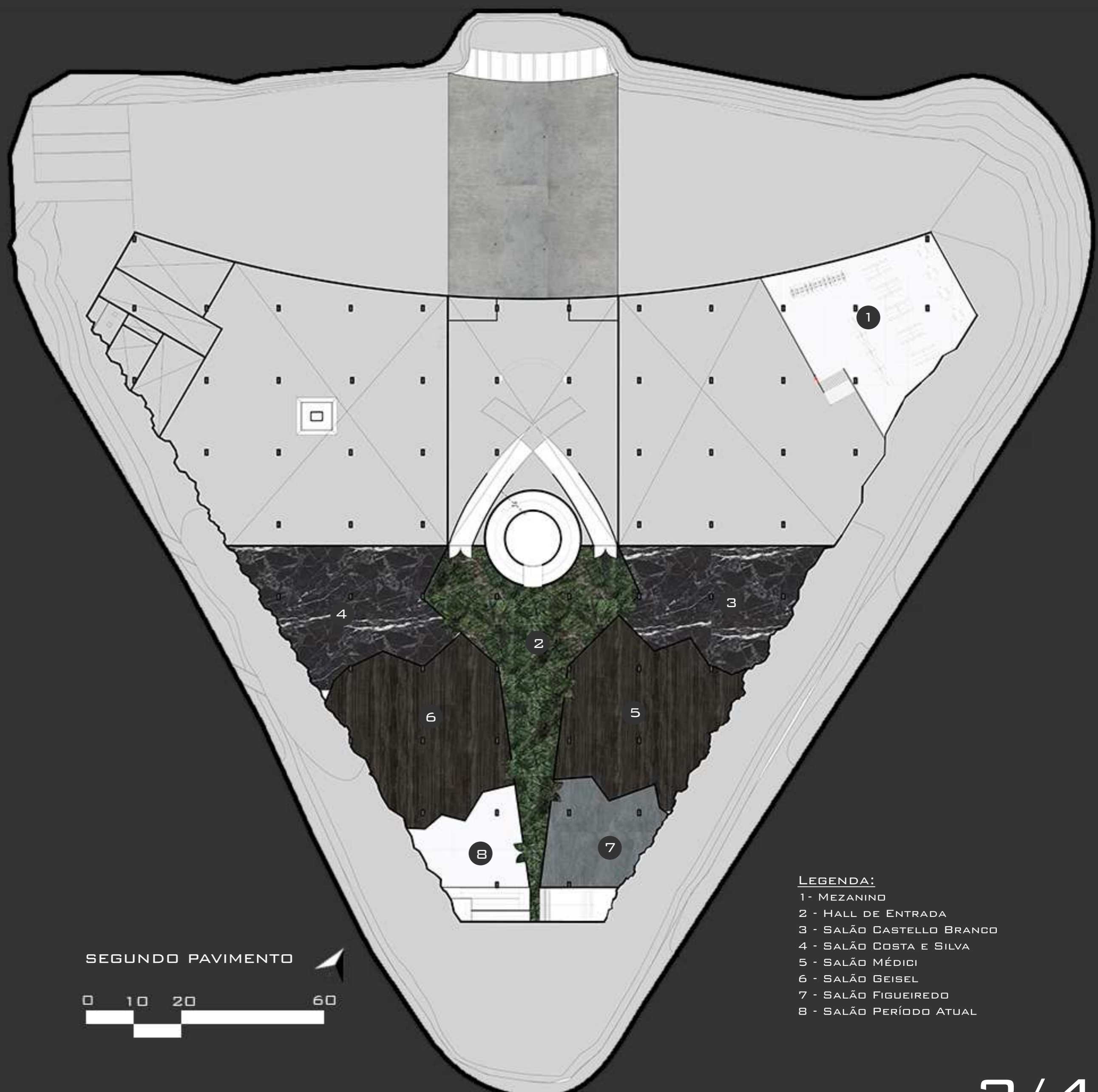
A TERCEIRA SALA REPRESENTA O GOVERNO MÉDICI. ESSE GOVERNO É CONSIDERADO O PERÍODO DE MAIOR REPRESSÃO E CENSURA. A CENSURA E OPRESSÃO AQUI, É REPRESENTADA PELO USO DO PISO VINÍLICO ESCURO, COM PAREDES E FORRO EM MADEIRA ESCURA COM TRATAMENTO ACÚSTICO QUE EVITE A REFLEXÃO DO SOM. O OBJETIVO AQUI, DIFERENTE DA ÚLTIMA SALA, É TORNAR A SALA O MAIS SILENCIOSA POSSÍVEL, EM ALUSÃO A CENSURA DA ÉPOCA.

NO GOVERNO GEISEL, REPRESENTADO NA QUARTA SALA, É ONDE COMEÇOU A ABERTURA POLÍTICA. O PISO AQUI VOLTA A SER EM MARMORE ESCURO, O QUE PERMITE A REFLEXÃO DO SOM. AS "RACHADURAS" AQUI SE TORNAM MAIORES E FREQUENTES, O QUE PERMITE UMA MAIOR ENTRADA DE LUZ NATURAL.

A PENÚLTIMA SALA, DO GOVERNO FIGUEIREDO, É ONDE SE ENCERRA O PERÍODO DITATORIAL. SEU PISO SE TORNA UM MARMORE CINZA, SUAS PAREDES EM CIMENTO QUEIMADO E AS RACHADURAS OCUPAM GRANDE PARTE DAS PAREDES EXTERNAS.

A ÚLTIMA SALA, REPRESENTANDO O PERÍODO PÓS-DITATORIAL, POSSUI PISO EM PORCELANATO BRANCO, GRANDE ENTRADA DE LUZ NATURAL ATRÁVES DA PAREDE DE VIDRO E SUAS PAREDES EM CORES CLARES, ENCERRANDO ASSIM, A EXPOSIÇÃO PERMANENTE

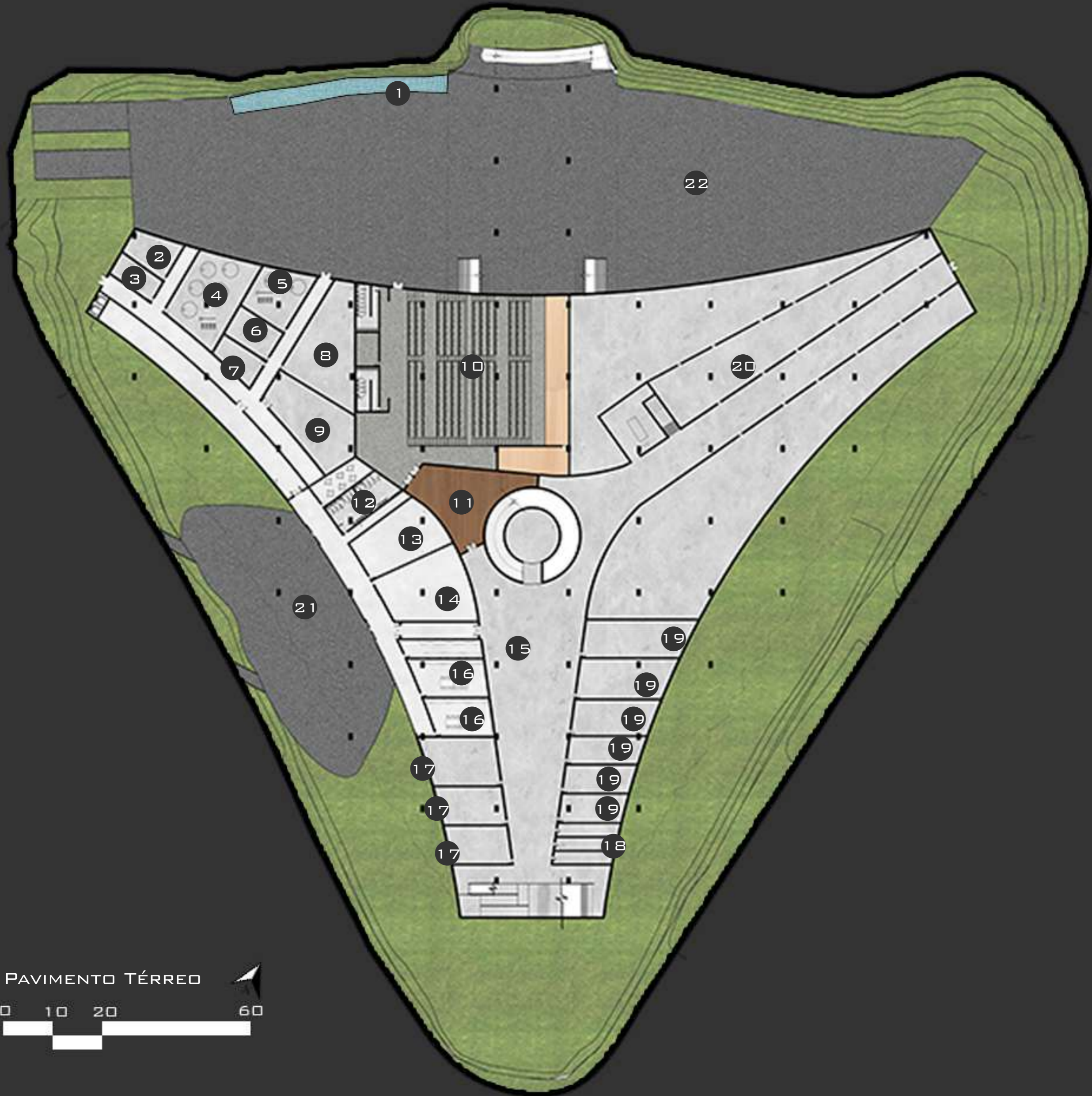
TODAS AS ÁREAS POSSUEM MÓDULOS PARA EXPOSIÇÃO DE OBRAS, DOCUMENTO E OBJETOS DE SEUS RESPECTIVOS PERÍODOS.



SEGUNDO PAVIMENTO  
0 10 20 60

- LEGENDA:
- 1 - MEZANINO
  - 2 - HALL DE ENTRADA
  - 3 - SALÃO CASTELLO BRANCO
  - 4 - SALÃO COSTA E SILVA
  - 5 - SALÃO MÉDICI
  - 6 - SALÃO GEISEL
  - 7 - SALÃO FIGUEIREDO
  - 8 - SALÃO PERÍODO ATUAL





## PAVIMENTO TÉRREO - O PORÃO

O PAVIMENTO TÉRREO ABRIGA AS EXPOSIÇÕES COM TEOR MAIS PESADO, PASSEIO PELAS RUÍNAS, AUDITÓRIO, SETOR ADMINISTRATIVO E ÁREAS TÉCNICAS. PARTE DESSE PAVIMENTO EXISTE EM FORMA DE RUÍNAS, SENDO MANTIDO TODA A ESTRUTURA EM CONCRETO APARENTE, SENDO SÓ FEITO O TRATAMENTO NECESSÁRIO.

AO ACESSAR O PAVIMENTO PELAS ESCADARIAS DO PRIMEIRO PAVIMENTO, OS VISITANTES CHEGAM A UM GRANDE CORREDOR, ONDE ESTÃO AS SALAS COM AS ÁREAS DE EXPOSIÇÃO.

AS REPRODUÇÕES DE GELA NÃO POSSUEM MATERIAIS DEFINIDOS, POIS DEPENDEM DE ESTUDOS E SELEÇÕES DE QUAIS CELAS SERIAM TOMADAS COMO REFERÊNCIA. PORÉM, SUAS DIMENSÕES SÃO REDUZIDAS EM COMPARAÇÃO COM AS OUTRAS SALAS. DA MESMA FORMA, OS MATERIAIS PARA AS SALAS DE TORTURA NÃO FORAM ESPECIFICADOS, POIS ALGUNS TIPOS USAVAM DE MATERIAIS ESPECÍFICOS, COMO A GELADEIRA, POR EXEMPLO.

PARA A SALA DE RELATOS, FOI ESCOLHIDO PORCELANATO PRETO E MEIA LUZ, PARA AMBIENTAÇÃO DOS VISITANTES. ESSAS SALAS POSSUEM O TETO DE VIDRO DO PISO DO PRIMEIRO PAVIMENTO, O QUE TORNA PRESENTE A SENSÇÃO DE SEMPRE ESTAR SENDO OBSERVADO.

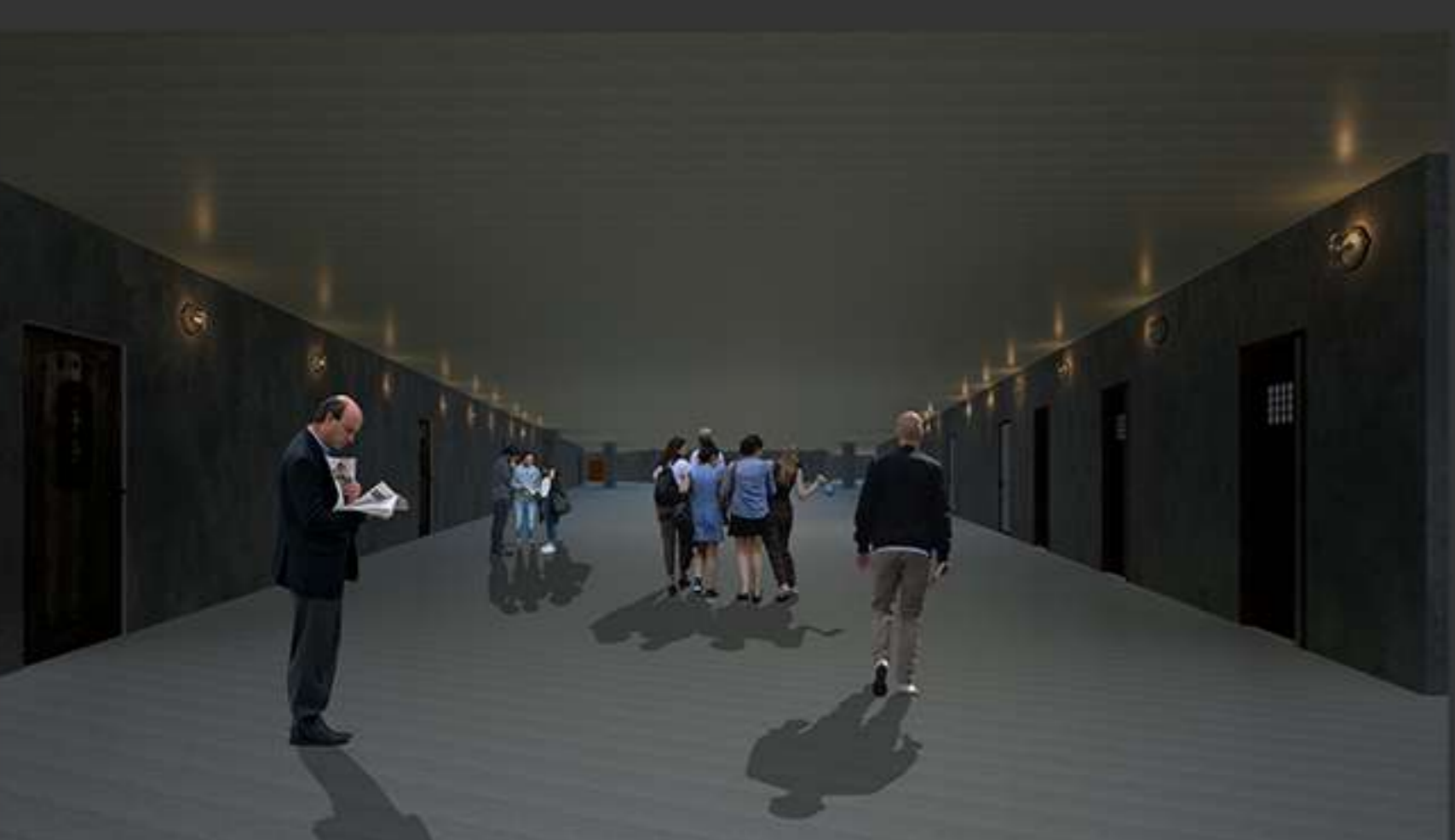
NO FINAL DO CORREDOR, O VISITANTE TEM 2 OPÇÕES: PEGAR A RAMPA PRINCIPAL E SUBIR A COBERTURA OU PASSEAR PELAS RUÍNAS. AS RUÍNAS FORAM MANTIDAS E PRESERVADAS, SENDO LIBERADO O PASSEIO E CIRCULAÇÃO PELAS ESTRUTURAS DA OBRA.

A ÁREA ADMINISTRATIVA TAMBÉM ESTÁ LOCALIZADA NESSE PAVIMENTO. DIFERENTE DE TODO O RESTO DA EDIFICAÇÃO, AQUI FOI USADO DE PAREDES DE VIDRO EM FRENTE AO ESTACIONAMENTO PRIVATIVO, PARA PERMITIR A GRANDE INCIDÊNCIA DE LUZ NATURAL AOS FUNCIONÁRIOS DO MUSEU, COLABORANDO PARA O BEM ESTAR.

O AUDITÓRIO, LOCALIZADO TAMBÉM NO FINAL DO CORREDOR, CONTA COM UM GRANDE FOYER, SANITÁRIOS, SALA DE SOM E UM CAMARIM PARA OS PALESTRANTES.

A ÁREA TÉCNICA FICA EM UM GRANDE ESPAÇO, SENDO SEU ACESSO RESTRITO POR UM GRANDE CORREDOR. NESSA ÁREA, ESTÁ PREVISTO UM GRANDE DEPÓSITO ESPECIAL PARA ARMAZENAGEM DE OBRAS OU MATERIAIS QUE EXIGEM UM ARMAZENAMENTO MAIS CAUTELOSO.

POR FIM, UM MEMORIAL NO ESTACIONAMENTO DE VISITANTES POSSUI UMA QUEDA D'ÁGUA QUE COBRE COMO UM VÉU O NOME DAQUELES QUE FORAM MORTOS, TORTURADOS OU DESAPARECIDOS NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR



## COBERTURA - A LIBERDADE

A COBERTURA DA EDIFICAÇÃO TEVE GRANDE PARTE TRANSFORMADA EM MIRANTE. O ACESSO É FEITO APENAS PELA RAMPA E ELEVADOR CENTRAL. AO SAIR POR ELA, O VISITANTE TEM ACESSO A UMA GRANDE ÁREA DE CONVIVÊNCIA E EXPOSIÇÃO. MÓDULOS DE EXPOSIÇÃO ESTÃO ESPALHADOS PELA LOCAL.

NO PROJETO, A COBERTURA FAZ REFERÊNCIA A LIBERDADE OBTIDA PELA POPULAÇÃO APÓS O TÉRMINO DA DITADURA MILITAR. AQUI, A LUZ NATURAL ATINGE SEU ÁPICE, ACOMPANHADA DA VISTA PARA O LAGO PARANÓI E O AMBIENTE NATURAL AO REDDOR. SENDO ESSE PAVIMENTO, A ÚLTIMA PARADA DO PERCURSO. APÓS O TÉRMINO, O VISITANTE DEVE PASSAR PELO HALL DA EXPOSIÇÃO PERMANENTE PARA SAIR DO MUSEU, PARA QUE ESSA SEJA SUA A ÚLTIMA LEMBRANÇA.

## MÓDULOS DE EXPOSIÇÃO

OS MÓDULOS DE EXPOSIÇÃO FORAM FEITOS EM DUAS TIPOLOGIAS: EXPOSIÇÃO DE QUADROS E OUTRAS OBRAS PARA SEREM FIXADAS EM PAREDES E EXPOSIÇÃO DE MATERIAIS APOIADOS SOBRE MESAS.

A FORMA DOS MÓDULOS FOI BASEADO NA DESCONSTRUÇÃO DAS ESTRELAS - PRESENTE NO SÍMBOLO DAS FORÇAS ARMADAS. DESSA FORMA, TODOS OS MÓDULOS POSSUEM, INDEPENDENTEMENTE DA TIPOLOGIA, 5 LADOS DE TAMANHOS DIFERENTES.

O MÓDULO DE EXPOSIÇÃO DE QUADROS TEM A FACILIDADE DE SER MONTADO DA FORMA QUE QUISER DEVIDO A SUA MOBILIDADE INDEPENDENTE DAS FACES. PORÉM, DEVE SER SEMPRE PRESERVADO O CONCEITO DE 5 LADOS.

